



universidade de aveiro
theoria poiesis praxis



Ciência, Tecnologia e Medicina: 'Contos velhos, Rumos novos'

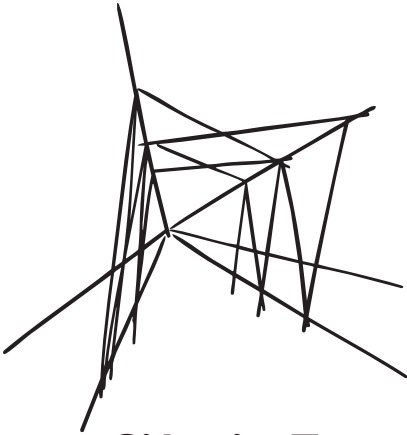
Isabel Malaquias &
José Ferraz Caetano (orgs.)



SOCIEDADE PORTUGUESA DE QUÍMICA



universidade de aveiro
theoria poiesis praxis



Ciência, Tecnologia e Medicina: 'Contos velhos, Rumos novos'

—
Isabel Malaquias &
José Ferraz Caetano (orgs.)



SOCIEDADE PORTUGUESA DE QUÍMICA

FICHA TÉCNICA

Título: Ciência, Tecnologia e Medicina: ‘Contos velhos, Rumos novos’

Organizadores: Isabel Malaquias & José Ferraz Caetano

Design e paginação: Joana Pereira

Impressão: Artipol

Editora: Universidade de Aveiro

1ª edição - setembro 2025

Tiragem: 50 exemplares

ISBN: 978-989-9253-30-8

DOI: <https://doi.org/10.48528/kt26-8246>

Depósito legal: 552397/25



Os conteúdos apresentados são da exclusiva responsabilidade dos respetivos autores.

© Authors. Esta obra encontra-se sob a Licença Internacional Creative Commons Atribuição 4.0 (CC BY 4.0).

Financiado por Fundos Nacionais através da FCT – Fundação para a Ciência e a Tecnologia, I.P., no âmbito do projeto UIDB/00194/2020 (<https://doi.org/10.54499/UIDB/00194/2020>).



DE COIMBRA PARA O MUNDO: O LABORATÓRIO DE FONÉTICA EXPERIMENTAL E A CIRCULAÇÃO DE CONHECIMENTO ENTRE PORTUGAL, BRASIL E SUÉCIA

Ângela Salgueiro

Instituto de História Contemporânea (Universidade de Évora e NOVA FCSH) e

IN2PAST

asgs@uevora.pt

RESUMO

Em meados do século XX, a Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra possuía um dos laboratórios mais avançados na Europa, dedicado à investigação em fonética experimental. Criado em 1936 pelo Instituto para a Alta Cultura, e entregue à direção do foneticista Armando de Lacerda (1902–1984), o Laboratório de Fonética Experimental de Coimbra ganhou reconhecimento internacional no estudo da fala, através do desenvolvimento de técnicas e de métodos de trabalho inovadores e pela construção de instrumentos novos que permitiram progresso da investigação na área, nomeadamente o cromógrafo de Lacerda. Tornou-se um espaço de ciência com capacidade de atração internacional, recebendo alunos, investigadores e professores de diferentes partes do mundo, que aí fizeram a sua especialização e desenvolveram trabalhos científicos, como foi o caso do investigador brasileiro Nelson Rossi (1927–2014) e do investigador sueco Göran Hammarström (1922–2019). Possibilitou também a integração de Portugal

em redes científicas no domínio da Linguística, facilitando a participação e a organização de congressos na área, bem como a transmissão e circulação de pessoas e ideias. Esta comunicação explora o desenvolvimento da fonética experimental em Portugal e a subsequente criação de redes científicas e de estratégias de cooperação transnacionais. Tem como estudo de caso as estadias de Rossi e de Hammarström em Coimbra e o impacto que as mesmas tiveram no desenvolvimento fonético no Brasil e na Suécia, respetivamente, através da criação do laboratório de Fonética de São Salvador da Bahia e do Departamento de Fonética da Universidade de Uppsala.

Palavras-chave: Laboratório de Fonética Experimental de Coimbra; Nelson Rossi; Göran Hammarström; redes científicas internacionais

APOIO



SOCIEDADE PORTUGUESA DE QUÍMICA



universidade
de aveiro

dep

departamento de educação e psicologia

cidtff

centro de investigação
Didática e Tecnologia
na Formação de Formadores

CESAM

CENTRE FOR
ENVIRONMENTAL AND
MARINE STUDIES

dfis

departamento de física

dq

departamento de química

CIDMA]

cllc

centro de línguas, literaturas e culturas



universidade de aveiro
serviços de biblioteca, informação
documental e museologia

Apoio:

Financiado por Fundos Nacionais através da FCT - Fundação para a Ciência e a Tecnologia, I.P., no âmbito do projeto UIDB/00194/2020 (<https://doi.org/10.54499/UIDB/00194/2020>)

